

TARCÍSIO DE FREITAS QUER DESTRUIR OS SERVIÇOS PÚBLICOS E O PATRIMÔNIO DO POVO PAULISTA

NÃO VAMOS PERMITIR!

28 DE NOVEMBRO

GREVE UNIFICADA DO FUNCIONALISMO E ESTATAIS – CONCENTRAÇÃO 15 HORAS NA ALESP

O QUE ESTÁ EM JOGO?

O programa de governo bolsonarista de Tarcísio de Freitas está centrado no desmonte dos serviços públicos, terceirizações e privatizações. O governador carioca quer impor ao povo paulista o “Estado mínimo”, ou seja, entregar totalmente aos empresários o Transporte Público, Água e Saneamento e continuar terceirizando e privatizando as demais áreas como Educação, Saúde e outras políticas públicas.

Estão na Assembleia Legislativa (Alesp) a PEC 9/2023, que corta já em 2024 R\$ 10 bilhões da Educação, o PL 1501, para privatizar a Sabesp, e o PLC 138/2023, que inicia a reforma administrativa no Estado. Na mira do governador em curto prazo também está a privatização do Metrô e da CPTM.

CORTAR DINHEIRO DA EDUCAÇÃO SIGNIFICA:

- Menos creches e escolas
- Abandono das unidades escolares
- Escolas de lata
- Queda na qualidade do ensino
- Menos vagas, ensino e pesquisa nas universidades públicas
- Baixos salários e desvalorização dos profissionais da Educação, da ativa e aposentados
- Salas superlotadas e muitos outros graves problemas nessa área, uma das mais importantes na nossa sociedade.
- Menos qualidade de ensino, menos estudantes e precarização do trabalho nas Etecs e Fatecs

PRIVATIZAR A SABESP SIGNIFICA:

- Encarecer as tarifas da água
- Gerar lucros para empresários
- Privar a população pobre de saneamento básico
- Queda na qualidade dos serviços
- Prejudicar o atendimento das necessidades básicas de milhões de pessoas na Capital, Grande São Paulo e interior
- Tirar do patrimônio paulista uma empresa lucrativa e eficiente.

PRIVATIZAR METRÔ E CPTM SIGNIFICA:

- Superlotação
- Aumento nas tarifas
- Mais acidentes
- Sucateamento e desinvestimento em melhorias
- Péssimo serviço
- Grosseria e despreparo no atendimento aos usuários

Tudo isso já estamos vendo acontecer nas linhas privatizadas Lilás (do Metrô) e as linhas 4, 5, 8 e 9 da CPTM. A linha 4 do Metrô foi doada à iniciativa privada após altos investimentos do Estado.

Por isso, Tarcísio persegue e pune as lideranças dos trabalhadores, como no caso da demissão de sete metroviários que participaram da greve do dia 3/10 e da paralisação de 12/10, inclusive o vice-presidente do sindicato.

A REFORMA ADMINISTRATIVA É PARA DESMONTAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS

A primeira etapa da reforma administrativa de Tarcísio estende a remuneração por subsídio (um ataque profundo aos direitos do funcionalismo) e abre caminho para novas etapas do desmonte dos serviços públicos, revisão do ingresso por concurso público e a estabilidade, assim como muitos outros direitos adquiridos dos servidores públicos que asseguram a continuidade dos serviços públicos independente da alternância dos governos.

PAUTA DA NOSSA LUTA:

- Cancelamento de todos os processos de privatização e terceirização do Metrô, CPTM e Sabesp
- Abaixo o PL da Sabesp
- Contra o corte de verbas na Educação
- Pela reintegração dos metroviários demitidos
- Nenhuma punição aos que lutam em defesa do serviço público
- Que o governo faça um Plebiscito oficial sobre as privatizações

CALENDÁRIO DE LUTA:

05/11 - último dia de coleta de votos do plebiscito contra as privatizações

07/11 - 10h - apuração do plebiscito no SINTAEMA

10/11 - Ato de rua para anúncio do resultado do plebiscito

28/11 - Greve unificada do funcionalismo, estatais e demais categorias e movimentos que aderirem (concentração 15h00 na Alesp)

